

Pioneirismo nas alturas: Corpo de Bombeiros tem primeira mulher piloto de helicóptero

29/09/2025

Segurança Pública

Com a chegada, neste mês, do [Arcanjo 01](#), primeiro helicóptero exclusivo do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMMPR), a corporação traz também um marco histórico: a atuação da capitã Keyla Karas, primeira mulher piloto de helicóptero da instituição. Ela passou a integrar, em 2025, a equipe da recém-criada Unidade Aérea dos Bombeiros, composta atualmente por três pilotos e um operador aerotático.

Ingressa na corporação em 2008 e formada em 2010, Keyla construiu sua trajetória atuando em algumas cidades do interior do Paraná e na capital até decidir, em 2024, buscar a aviação. “É um privilégio, com certeza é uma satisfação muito grande, porque é uma profissão muito desafiadora. Ser bombeiro já é uma profissão desafiadora, e evoluir para a aviação tem um significado muito importante. É uma conquista que exige estudo, dedicação e coragem”, afirma.

- [Polícia Científica presta perícia a vítimas de abuso na Casa da Mulher Brasileira em Curitiba](#)

A motivação para chegar até o comando de uma aeronave está ligada diretamente à missão da corporação. “Sempre me emocionava ao ver as ocorrências sendo concluídas com o apoio do helicóptero, porque percebia que o atendimento era completo e no menor tempo possível, dando chance real de sobrevivência às vítimas. Hoje, poder estar nessa posição e ajudar diretamente as pessoas é o que me motiva todos os dias”, explica a capitã.

Com o Arcanjo 01, a bombeira está podendo cumprir seu propósito profissional. A aeronave já demonstrou seu potencial em operações complexas, como no combate a incêndios florestais, quando realizou mais de 50 lançamentos de água em um único dia. Isto deixa claro que ela amplia a capacidade de resposta do CBMMPR em situações de emergência, desastres e salvamentos, tornando o atendimento mais rápido e eficiente.

Para a capitã Keyla, sua conquista representa também inspiração para outras

mulheres. “Quando uma mulher ocupa este espaço, sinaliza para as outras que elas também podem. É uma caminhada que exige preparo físico e intelectual, mas cada passo dado demonstra que estamos aptas e capacitadas para atuar em qualquer função dentro da corporação”, ressalta.

- **Missão de vida: aeronaves da PMPR ajudam a agilizar transporte de órgãos para doação**



Foto: Ricardo Ribeiro/AEN

MULHERES NA AVIAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA – Outras mulheres integrantes das forças da Secretaria de Segurança Pública do Paraná (SESP) também são pioneiras na aviação de suas corporações. A primeira delas foi a Capitã Maitê Baldan, da Polícia Militar do Paraná (PMPR) que atuou como piloto de helicóptero do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA) de 2016 a 2022.

Já Daiane Zanon, da Polícia Civil do Paraná (PCPR), é piloto de avião na corporação desde 2019, atuando ao lado de outros 19 colegas homens na mesma função. Depois dela, em 2024, a policial militar [capitã Jenifer Formanquevski](#), tornou-se a primeira copiloto mulher da Casa Militar do Paraná e também a primeira a possuir brevê para aviões e helicópteros.